



**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS
HUMANAS, SOCIAIS E DA NATUREZA – PPGEN**

DEBORA GRACIELA RADENTI

PRODUTO EDUCACIONAL

Leitura instrumental de notícia digital em espanhol para pessoas com DV

Produto Educacional apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias.

Orientador: Prof. Dr. Vanderley Flor da Rosa

TERMO DE LICENCIAMENTO

Este Produto Educacional está licenciado sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.



1 Introdução

Os gêneros textuais, atualmente, são o centro do trabalho com a linguagem, ou seja, compreende-se que os textos variam em forma e conteúdo conforme as demandas sociais, e isso exige do aluno o domínio de gêneros diferentes de acordo com as diversas situações das quais ele participa. Schneuwly e Dolz (2004, p.74) afirmam ser “através dos gêneros que as práticas de linguagem materializam-se nas atividades dos aprendizes”.

Os autores propõem, partindo dessa afirmação, a definição de gênero como suporte, sendo necessário, para tanto, que se considerem três dimensões essenciais: 1) o gênero é o meio pelo qual se tornam dizíveis os conteúdos e conhecimentos; 2) o gênero possibilita o reconhecimento das estruturas comunicativas e semióticas; 3) é através do gênero que se podem identificar as especificidades das unidades de linguagem, a posição do enunciador, e tipos discursivos do texto.

Nessa perspectiva, as diferentes produções dos discursos e a relação entre os interlocutores determinam a composição do texto (um gênero de texto), para o tratamento da temática, da seleção do vocabulário, das estruturas sintáticas, da pontuação, na sequência didática proposta neste trabalho.

A essa questão associa-se o conceito de letramento, termo que veio do inglês (*literacy*) e denomina “o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 1998, p.47). Nos últimos anos, o conceito de letramento propiciou a ampliação e a complementação do conceito de alfabetização. Com base nas teorias de discurso e na caracterização dialógica da linguagem, o letramento abrange uma atitude social do leitor, mediante a apropriação e o desenvolvimento da linguagem oral ou escrita, em um contexto social específico. O diagnóstico sobre letramento dos alunos é de suma importância para o planejamento de atividades pedagógicas de leitura, exigindo intervenções por parte do professor, com estratégias contextualizadas e significativas.

A concepção sobre gênero discursivo, instaurada pelo filósofo da linguagem e teórico literário, Bakhtin (2000), é também abordada, nesta pesquisa, com interesse na concepção do texto como uma prática discursiva que responde a uma prática social. Bakhtin inicia seus estudos sobre os gêneros de discurso ressaltando

que todas as atividades humanas estão relacionadas à utilização da língua e que, portanto, não é de admirar que se tenha tanta diversidade nesse uso, com uma conseqüente variedade (incalculável) de gêneros. Também observa que toda essa atividade se concretiza “[...] em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou outra esfera da atividade humana” (BAKHTIN, 2000, p. 279).

Com base no breve panorama das contribuições dos autores, percebem-se pontos em comum entre as teorias: o gênero é produto da interação verbal, é um instrumento que facilita a aprendizagem de práticas de linguagem e é um componente pedagógico que pode ser inserido didaticamente no ensino da língua espanhola. Os alunos devem ser ensinados a tomar consciência dos desafios que têm de enfrentar quando leem, escrevem e ouvem um determinado gênero de texto, em determinada situação comunicacional, ocorrida entre o autor e o destinatário, dando sentido à aprendizagem pautada pela linguagem.

Outra questão importante para esta pesquisa diz respeito à expansão das tecnologias de informação e de comunicação, momento em que a linguagem se apropria de múltiplas possibilidades e de novos espaços de expressão. O avanço tecnológico oferece recursos novos para o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a priorização das tecnologias assistivas como veículo de acessibilidade e promoção da inclusão social estará ampliando as possibilidades da pessoa com deficiência, já que o objetivo é ultrapassar os limites impostos pela deficiência.

Além do NVDA, utilizado nesta proposta, existem outros recursos de acessibilidade que auxiliam a pessoa com deficiência visual, por exemplo, o Dosvox, o Jaws, o Virtual Vision, programas que têm como objetivo verbalizar o conteúdo da tela do computador, ou a Linha Braille, que permite, por meio de uma linha de células em Braille, transmitir o conteúdo da tela do computador linha por linha (SARTORETTO; BERSCH, 2014).

Esses recursos e programas são acessíveis para os alunos, já que podem ser instalados em computadores particulares, podem ser oferecidos nos Centros de Apoio Pedagógico (CAP) e instituições como o Instituto Roberto Miranda, onde foi aplicada a proposta de ensino descrita nesta dissertação, que faz o atendimento educacional especializado, oferece assistência às atividades da vida diária (AVD),

apoio pedagógico no ensino da escrita cursiva, no ensino do sistema Braille, do Sorobã¹ e de informática, oferecendo oficinas pedagógicas profissionalizantes, visando sempre a inclusão social do aluno com deficiência visual.

Os objetivos da atividade de ensino, nesta sequência didática, seguem todos esses pressupostos, portanto toma como base a interpretação de textos em língua espanhola com foco na instrumentalização para o uso da língua em provas de processos seletivos. É preciso lembrar que o processo de leitura, mesmo que transcrito para o Braille, ampliado ou com a utilização do leitor de tela, é difícil e trabalhoso e o papel ativo do aluno é fundamental. Tendo isso em vista, é necessário que o professor esteja em constante atualização, consultando outros meios que lhe possibilitem consolidar conhecimentos para a produção e a adaptação de materiais que facilitem o trabalho do aluno com deficiência.

Parte da sequência didática foi transcrita para o Braille: os dois primeiros textos utilizados com os alunos (DILLON, 2015 e BRAGINSKY, 2014) e a apostila de conteúdos em espanhol para fins específicos (apêndice C), esta última está disponível na biblioteca do Instituto Roberta Miranda.

Espera-se que todo o material possa ser utilizado por outros docentes de espanhol como língua estrangeira e professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), também por meio das tecnologias assistivas, como o NVDA, num trabalho interdisciplinar de apropriação deste produto e do processo educacional, cuja utilização, espera-se, possa promover ações de inclusão educacional e social da pessoa com deficiência visual.

2 Série escolar proposta: 3º ano Ensino Médio

3 Número de aulas: 13 aulas

¹ “O nome Soroban (com "N") foi trazido ao Brasil por imigrantes japoneses no começo do século XX. Originalmente Kambei Moori leva para o Japão o Suan Pan (ábaco chinês) e um pequeno manual, iniciando os seus estudos com este instrumento. Em 1622 publica o seu primeiro livro "Embrião do Soroban". No Brasil, em 1949, Joaquim Lima de Moraes, adapta o Soroban para uso de deficientes visuais, após aprender a técnica ensinada por imigrantes japoneses, abasileirando o termo para Sorobã. É também chamado, em sua homenagem, Sorobã Moraes.” (ANDRÉ LUIS, 2015).

4 Conteúdo: técnicas e estratégias de leitura para a interpretação de texto, conteúdos específicos de Língua espanhola e de leitura instrumental

5 Objetivos específicos

- a) Conhecer o gênero notícia digital
- b) Despertar o interesse pela leitura do gênero notícia digital
- c) Ampliar as competências discursivas relativas à leitura e à escrita
- d) Ampliar as competências orais e gramaticais da língua espanhola com base nas atividades propostas
- e) Refletir sobre o papel do leitor na nossa sociedade
- f) Utilizar as Tecnologias Assistivas (TA) como recursos que desenvolvem e promovem o acesso e a escuta de um texto em suporte digital e/ou impresso.

6 Estruturação didática

Esta sequência didática é composta de 12 aulas e de um encontro para aplicação do simulado, teste de avaliação final. As aulas foram ministradas no Instituto Roberto Miranda para cegos, da cidade de Londrina, norte do Paraná. Tomando por objetivo ajudar alunos com deficiência visual desse Instituto a melhorarem suas chances de aprovação em testes seletivos, para ingresso no ensino superior, e ENEM, como já mencionado neste trabalho, foram ministradas aulas de leitura instrumental em espanhol com o uso do gênero notícia digital.

As aulas foram ministradas em sala de aula e no laboratório de informática do Instituto, onde estavam à disposição do aluno computadores, acesso à internet, os programas *Word for Windows*, da Microsoft, e o programa de leitura em tela NVDA. A organização da sequência didática foi estabelecida com base na teoria de Schneuwly e Dolz (2004) e é apresentada no quadro 3, na subseção 3.4, desta dissertação. Para o desenvolvimento da prática pedagógica proposta foram estabelecidas quatro etapas:

7 Metodologia e estratégias

Parte-se do princípio de que a língua se materializa nos gêneros, portanto, nas aulas, foram trabalhadas: (i) a leitura, utilizando de maneira explícita as

estratégias metacognitivas (KATO, 2007), que levam o estudante a refletir sobre seus pensamentos no momento em que lê, ajudando-o a desenvolver a compreensão do texto. Algumas dessas estratégias foram apresentadas na subseção 2.10 desta dissertação; (ii) a escrita ou a oralidade, para levar o aluno a conscientizar-se dos conteúdos e a expressar sua reflexão sobre o texto e sobre a língua em uso. Os procedimentos metodológicos, descritos no quadro 1 (subseção 3.4) desta dissertação, esclarecem a organização da aula de leitura ministrada na sequência didática.

Tomou-se como assistente uma aluna que já possuía conhecimentos da língua espanhola e que colaborou com a professora e com seus colegas no percurso da leitura em Braille. Alguns alunos apresentavam uma leitura mais lenta, outros mais rápida, dessa forma, percebeu-se seus diversos ritmos e comportamentos.

A organização didática do trabalho pedagógico, em decorrência dos momentos individuais e grupais, diferiu bastante, tendo em vista as necessidades específicas de cada aluno e do grupo como um todo. O posicionamento dos alunos e a disposição da mobília em sala de aula foram manejadas de modo a favorecer a locomoção e o contato aluno-professor. As explicações verbais eram mais satisfatórias e o apoio físico, verbal e instrucional foram viabilizando as aulas e orientando os alunos.

Foi necessário estabelecer uma série de fases fixas, para organizar didaticamente a sala: em primeiro lugar, a atividade em que todos realizam a mesma proposta, ou seja, a interpretação coletiva do texto. Em segundo lugar, a produção individual, realizada por meio de parágrafos e/ou palavras-frases-chave do texto. O objetivo da leitura individual é avaliar as possibilidades de compreensão e de interpretação.

Levando-se em consideração o ensino com “notícias estrangeiras”, solicitou-se aos alunos a leitura em suporte digital e/ou transcrito para o Braille sobre um tema referente ao Brasil, a fim de comparar o conteúdo e o tom da notícia estrangeira com o conteúdo e o tom da notícia divulgada no Brasil e vice-versa.

A leitura em voz alta era feita pela professora, pois é muito importante que seja uma leitura bem feita, com respeito às pausas e aos sentidos do texto. Isso facilita a compreensão pelos alunos. Algumas pausas entre parágrafos eram estabelecidas para discutir a significação do vocabulário e para fixação dos

conteúdos específicos da interpretação. A partir de uma mesma proposta ou material, no caso, texto do gênero jornalístico, os alunos realizaram tarefas diferentes. Os mais adiantados expõem e redigem e o restante dos colegas são os produtores de ideias.

As aulas foram ministradas em português e em espanhol, levando-se em consideração que o foco do ensino era a interpretação textual e não a conversação. No entanto, a docente, em diversos momentos de leitura, procurou fazer com que os alunos identificassem o som e a pronúncia da língua espanhola, assim como algumas grafias (letras) que são diferentes ou não existem em português. O ensino do espanhol procurou afastar o famoso portunhol, advindo da apropriação não escolarizada, sem status de idioma ou dialeto, usado nas fronteiras do Brasil.

A língua portuguesa e a língua espanhola compartilham muitas palavras e muitas estruturas, assim a sequência didática inclui, nas atividades, explicações e exemplos sobre cognatos² e falsos cognatos, aspectos gramaticais, conjugações verbais, preposições, contrações e conjunções, locuções adverbiais, além de expressões idiomáticas e também a significação, por parte do professor, de palavras e expressões julgadas de difícil entendimento.

As atividades sobre o gênero notícia digital tiveram como suporte o livro paradidático: *Trabalhando Com Gêneros do Discurso. Notícia*, de Jacqueline Peixoto, da editora FTD. Em relação à diversidade de gêneros, foi importante conduzir os alunos de forma sistemática, para assim perceberem a multiplicidade de uso, de funções e de variações a que a língua se submete na identificação dos elementos: diferenças de organização, sequenciação, particularidades linguísticas (lexicais e gramaticais), sejam em Braille e/ou ambiente digital.

Para a fixação e consolidação dos conteúdos, as aulas eram finalizadas com perguntas sobre os tópicos gramaticais ou de interpretação textual. A avaliação foi organizada em um simulado (apêndice D), que foi elaborado e aplicado pela

² Cognatos: palavras que apresentam o mesmo radical em diferentes idiomas, por possuírem a mesma origem, geralmente, se assemelham, tanto na escrita como no significado; Falsos cognatos ou heterosemânticos (somente para entendimento em textos em espanhol): palavras escritas em espanhol de uma forma aparentemente conhecida, mas que têm significado diferente do que foi escrito. Diferente de um cognato, que tem forma e significado semelhantes.

professora, suas questões compreendem tanto a interpretação textual, como aplicação de conhecimentos gramaticais da língua espanhola.

8 Estrutura da sequência didática

Apresentação da situação: primeiro contato com os alunos – aula inaugural

Após apresentação da turma e da professora, foi feito um levantamento sobre os conhecimentos prévios dos alunos em relação ao gênero notícia. Num segundo momento da aula, foram feitas indagações aos alunos sobre as condições de produção de uma notícia e características gerais do gênero em questão.

Na terceira parte, a professora descreveu a organização de uma notícia e suas marcas linguísticas. Finalmente, no quarto momento da aula, explicitaram-se os conteúdos de espanhol para fins específicos e conteúdos que costumeiramente os processos seletivos avaliam dos candidatos.

Os alunos foram informados sobre como se daria o desenvolvimento da sequência didática, sobre seus objetivos e sobre os materiais e métodos utilizados. Toda a apresentação foi feita oralmente e as informações repassadas aos alunos foram entregues à coordenação do Instituto Roberto Miranda, junto com a proposta pedagógica.

1ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares:

- Providenciou-se anteriormente a transcrição para o Braille dos conteúdos de espanhol em formato de apostila e de duas das notícias selecionadas para a leitura coletiva em sala: *Sólo la mitad de los padres acompaña a sus hijos en la lectura* (DILLON, 2014) e *Cómo aprovechar la tecnología: una asignatura pendiente* (BRAGINSKI, 2014).
- Nesta primeira aula, foi entregue aos alunos a apostila completa, contendo os conteúdos de espanhol para fins específicos e, separadamente, o primeiro texto para ser lido em Braille a partir da segunda aula.
- Em todas as aulas, incentivou-se o acesso a páginas de jornais *online*, para os alunos lerem notícias em português e em espanhol.

Conteúdo: texto, conceito, características e organização; gênero textual notícia: conceito, características e organização, condições de produção

Objetivo de ensino:

- (i) analisar com os alunos as características mais gerais de um texto;
- (ii) analisar com os alunos as condições de produção de uma notícia e algumas das suas características mais gerais;
- (ii) descrever oralmente a organização de uma notícia e suas marcas linguísticas mais específicas;

Metodologia e estratégias: leitura individual, partilhada e da professora para posteriormente esquematizar de forma oral: o que é um texto, quais suas partes essenciais. Desmembramento dos elementos do contexto de produção: função social, locutor, intenção, destinatário, suporte, tema.

Recursos didáticos:

Avaliação: participação na atividade individual e em grupos.

Comentários: por causa do tempo escasso, apenas uma aula por semana com duração de 1h30min, o professor solicitou aos alunos que determinassem algum outro dia no Instituto, para atendimento em relação a dúvidas e ajuda com a interpretação textual, pedindo também que complementassem a leitura em casa.

Primeira produção – aulas de 3 a 12

2ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: não há

Conteúdo: gênero textual notícia digital, interpretação textual e conteúdos de espanhol para fins específicos.

Objetivos de ensino:

- (i) determinar o que é e como é produzida uma notícia;
- (ii) determinar os critérios para definir a importância de uma notícia: ineditismo, improbabilidade, interesse, apelo e empatia.
- (iii) explorar as diferenças existentes entre os gêneros crônica e notícia;
- (iv) propiciar conhecimentos sobre a produção de textos informativos para observar se há julgamento de valor pelo editor da notícia.

Metodologia e estratégias:

- Análise, pelos alunos, da seção Mundo, no exemplar “Clarín Digital”, no laboratório de informática, para contato inicial com o texto selecionado e proposto pelo professor.
- exposição ao gênero com auxílio do programa sintetizador (programa assistivo);
- leitura em voz alta, por parte do professor, para a apreensão e observação (oral) da entonação, pronúncia e fonética da língua espanhola.

- leitura da notícia por parágrafos. O texto foi transcrito para o sistema Braille para a leitura individual, feita em duas fases: leitura compreensiva (leitura inicial do texto e análise de sua expressão e de seu conteúdo) e a leitura interpretativa (impressões da primeira etapa, momento em que se sobrepõe a leitura do texto e a experiência do leitor).
- Exemplificação das diferenças de terminação das palavras em português e em espanhol e sua pronúncia
- Discussão e orientação individual de acordo com as necessidades de cada aluno.
- Exposição e debate sobre a temática do texto como encerramento do trabalho com o gênero notícia em espanhol.

Recursos didáticos: conexão à internet e programa de voz; tabela com exemplos de fórmulas e terminações de palavras em português-espanhol, transcrita para o Braille e o primeiro texto transcrito para o Braille: *Sólo la mitad de los padres acompaña a sus hijos en la lectura* (DILLON, 2014)

Avaliação: participação na atividade individual e em grupos.

Comentários: à primeira vista, os alunos perceberam que estar informado é uma condição necessária para o desenvolvimento da criticidade³, mas não condição suficiente.

3ª e 4ª AULAS

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: não há

Conteúdo: operadores do discurso - I primeira parte

Objetivo de ensino:

(i) identificar e analisar os operadores argumentativos e suas significações com exemplos verbais.

Metodologia e estratégias: análise, explicação e significação dos operadores de discurso, segundo as categorias de classificação e de uso no texto, com exemplos em frases verbalizadas oralmente.

Recursos didáticos: lista de classificação de conectores em espanhol e suas traduções para o português, transcrita para o Braille, de forma a concretizar a apreensão dos mesmos.

Avaliação: participação da atividade individual e em grupos para avaliar o entendimento dos operadores e suas equivalências em português. Foram solicitados

³ Criticidade deriva do grego e significa “discernir, interpretar, julgar, distinguir entre verdade e erro”. As diferentes estruturas textuais e tipos de discurso serão extremamente relevantes para o desenvolvimento da autonomia, reflexão e criticidade desenvolvidas nos leitores.

exemplos orais, com a utilização de operadores argumentativos (discurso), enfatizando-se a possibilidade de prática e expressão oral.

Comentários: ainda que tímidos, os exemplos fornecidos pelos alunos demonstraram a apreensão correta dos significados dos operadores.

5ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: não há

Conteúdo: operadores do discurso I - segunda parte

Objetivo específicos:

(i) interpretar, extrair do texto e classificar os operadores do discurso.

Metodologia e estratégias: leitura individual prévia e leitura secundária para a identificação e classificação dos operadores, segundo sua funcionalidade no texto.

Recursos didáticos: texto transcrito para o Braille – *Sólo la mitad de los padres acompaña a sus hijos en la lectura* (DILLON, 2014)

Avaliação: participação nas atividades orais e uso adequado das expressões de acordo com o contexto da aula.

Comentários: neste momento, foi necessária muita coordenação entre a professora e sua assistente, também os alunos precisaram de muita orientação, já que, no sistema Braille, a leitura é lenta e muito cansativa, considerando-se a extensão da notícia. É importante que o aluno faça a interpretação correta, com ajuda do professor, se necessário, para evitar sedimentação errôneas do conhecimento.

OFICINAS

6ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: no final da aula, foi entregue aos alunos o texto, transcrito para o Braille, para leitura prévia: *Cómo aprovechar la tecnología: una asignatura pendiente* (BRAGINSKI, 2014).

Conteúdo: operadores argumentativos

Objetivo específicos:

(i) dar continuidade à análise e às explicações da utilização dos operadores argumentativos (classificação desses conectores I e II).

Metodologia e estratégias: em continuidade à análise e às explicações da utilização dos operadores, se conduziu os alunos à compreensão de que os operadores do discurso delimitam a argumentação, seja escrita ou oral, e ainda, organizam o discurso, segundo sua classificação e funcionalidade. Esse procedimento consolidou-se com a seleção de determinados parágrafos do texto para uma melhor fixação.

Recursos didáticos: lista de classificação de operadores argumentativos em espanhol, transcrita para o Braille, e suas traduções para o português.

Avaliação: participação nas atividades orais, pronúncia, uso adequado dos operadores, segundo intencionalidade de uso.

Comentários: a lista dos operadores argumentativos tem como finalidade específica a identificação das formas no texto e o conhecimento do significado.

7ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: não há

Conteúdo: parte instrumental II: preposições, advérbios e locuções

Objetivo específicos:

- (i) identificar as funções de preposições, advérbios e locuções adverbiais no texto.
- (ii) reconhecer a importância do texto estudado para a comunidade docente, para os alunos e a conscientização da família.

Metodologia e estratégias: leitura do texto para identificação das preposições, advérbios e locuções adverbiais, seguida de exemplificação dos usos e funções.

Recursos didáticos: texto: ¿Cómo aprovechar las nuevas tecnologías en tu beneficio? (AGUIRRE, 2015)

Avaliação: participação nas atividades orais e o uso adequado das preposições, advérbios e locuções adverbiais, de acordo com o contexto do texto.

Comentários: este texto foi relevante para os alunos por causa do tema: novas tecnologias em sala de aula. Procurou-se conscientizar os alunos sobre como elas podem gerar maior predisposição para o aprendizado das disciplinas escolares com a mediação docente.

8ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: No final da aula, foram solicitados aos alunos seus endereços eletrônicos, para o envio da notícia a ser lida para a próxima aula: *Creo*

que de la convivencia con mis hijos vino la libertad en el uso del lenguaje.
(EDWARDS, 2014)

Conteúdo: parte instrumental II: 2ª Preposiciones, adverbios y locuciones

Objetivo específicos:

- (i) aprofundar o estudo sobre operadores do discurso (I e II);
- (ii) aprender a fazer conexões entre os conteúdos aprendidos para o domínio linguístico do texto e uma efetiva utilização dos mesmos.

Metodologia e estratégias: a notícia foi dividida em parágrafos, para facilitar o manejo da atividade, feita em grupos. A professora fazia perguntas sobre desses conteúdos instrumentais II.

Recursos didáticos: computador, endereço eletrônico, acesso à internet e parte instrumental II da apostila, transcrita para o Braille.

Avaliação: participação, interpretação do texto com uso do leitor de tela (NVDA).

Comentários: em decorrência de a leitura ter sido feita pelo sintetizador de voz e pelo leitor de tela, foi disponibilizado um tempo maior para debater o texto, para explicações de dúvidas e para participação dos alunos. Era esperado, nessa fase, uma expressão oral mais elaborada em relação às aulas anteriores.

9ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: dois arquivos foram anexados aos conteúdos de vocábulos, *heterosemánticos y heterogenéricos*.

Conteúdo: parte instrumental II: preposições, advérbios e locuções

Objetivo específicos:

- (i) identificar e classificar os operadores argumentativos no texto em estudo
- (ii) traduzir os operadores encontrados no texto para a língua portuguesa

Metodologia e estratégias: os alunos acessaram o link para leitura do texto: *Creo que de la convivencia con mis hijos vino la libertad en el uso del lenguaje.* (EDWARDS, 2014). A professora fez a leitura e a retomada das notícias para contextualizar suas características, fez também nova contextualização em relação àqueles já aprendidos e explícitos nos textos.

Recursos didáticos:

Avaliação: realização de atividades orais de fixação.

Comentários: esta aula chamou bastante a atenção dos alunos, provocando risos e colaborando para a descaracterização do portunhol, havendo intervenções formativas sem descartar o aprendizado de uma língua estrangeira, que visa o

acesso à educação, à cultura e também ressaltar a questão da instrumentalização sobre a interpretação de textos em espanhol.

10ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: no final da aula, foi enviado por *e-mail* o *link* do jornal para leitura prévia da notícia: *Mujer sumisa y machista: ¿cuestión genética?* (ZÍA, 2014).

Conteúdo: *heterosemánticos y heterogenéricos*

Objetivo específicos:

- (i) identificar substantivos que apresentam diferenças de gênero (*heterogenérico*) e palavras que apresentam uma falsa semelhança de significado (*heterosemántico*) na comparação entre o português e o espanhol.
- (ii) dar a conhecer uma lista de palavras para descontinuar o uso do portunhol na fala dos alunos

Metodologia e estratégias: os alunos acessaram o texto, depois identificaram e classificaram nele os operadores argumentativos, além disso traduziram para a língua portuguesa.

Recursos didáticos: texto "*Creo que de la convivencia con mis hijos vino la libertad en el uso del lenguaje*" (EDWARDS, 2014) e lista de palavras para estudo.

Metodologia e estratégias: os alunos analisaram a lista com os *heterosemánticos* comumente denominados "falsos cognatos". Perceberam que, quando as palavras são pronunciadas, podem causar confusão de sentido ou significado e até causar constrangimento, se utilizadas de forma incorreta por causa da semelhança na grafia e na pronúncia em português. Analisaram também a lista com os principais *heterogenéricos*, que surpreenderam ainda mais os alunos, por serem substantivos que trocam de gênero de um idioma para o outro e que costumam ser tópico de avaliação em provas de vestibulares e no ENEM. Análise da lista de palavras com o objetivo de diminuir o uso do portunhol.

Avaliação: Verificação de quanto o aluno estabelece relações entre os conhecimentos aprendidos na realização de atividades orais de fixação.

Comentários: esta aula chamou bastante a atenção dos alunos, provocando risos e conscientizando-os para a descaracterização do portunhol, retomando os conteúdos para o auxílio da apropriação dessas palavras.

11ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: enviou-se, por e-mail, as características de formação e de utilização do *Pretérito Perfecto Compuesto* do espanhol.

Conteúdo: construção, usos e características do tempo verbal *Pretérito Perfecto Compuesto*, nas notícias e em orações.

Objetivo específicos:

- (i) Identificar as características de formação do tempo verbal (auxiliar e participio), praticar seu uso em orações e memorizar alguns participios passados comuns;
- (ii) levar os alunos a: a identificação sobre o tempo verbal e a apreensão de que o mesmo expressa algo passado, que continua até “agora” no presente como uma forma de expressão temporal dentro de um texto determinado por um contexto e caracterizado por um gênero discursivo.

Recursos didáticos: características de formação do *Pretérito Perfecto Compuesto*, exemplos e exercícios transcritos para o Braille.

Metodologia e estratégias

Avaliação: participação nas atividades, verificação de aumento do léxico

Comentários: percebeu-se a dificuldade apresentada pelos alunos no momento de aprendizagem deste tempo verbal. Assim, pensando-se na busca de alternativas didáticas, os alunos deram exemplos de ações iniciadas no passado, mas que continuam sendo realizadas no momento da enunciação, atreladas a expressões temporais que definem a escolha do *Pretérito Perfecto Compuesto*, conforme a prática comunicativa e contemplando diferentes contextos de uso da língua.

12ª AULA

Duração da aula: 1h30min

Procedimentos preliminares: não há

Conteúdo: características, usos e função temporal, no texto, do *Pretérito Perfecto Compuesto*; falsos cognatos

Objetivo específicos:

- (i) Descrever semelhanças e diferenças do equivalente ao *Pretérito Perfecto Compuesto*, na língua portuguesa.
- (ii) Identificar as deficiências de compreensão para reforçar o ensino deste tempo verbal.

Metodologia e estratégias: construção, características, usos e função temporal, do *Pretérito Perfecto Compuesto*. Correção do exercício sobre falsos cognatos elaborado pelos alunos (digitado e oralizado).

Recursos didáticos: folha de exercícios para resolução e correção em suporte Word para leitura em tela pelo sintetizador de voz.

Avaliação: exercícios em frases para completar com o referido tempo verbal, como atividade de auto-avaliação a serem conferidas de forma oral pela professora.

Comentários: o *Pretérito Perfecto Compuesto* indica uma ação acabada e é formado pelo verbo haber (haver) conjugado no presente do indicativo + particípio passado. Denota anterioridade em relação ao ponto de referência no tempo. Corresponde, na língua portuguesa, ao pretérito perfeito composto do modo indicativo, usado com o auxiliar “ter” e o particípio do verbo principal.

Os alunos conseguiram identificá-lo parcialmente, contudo houve necessidade de consecutivas explicações em relação à sua formação, no nível semântico. A maior dificuldade para os alunos, na apropriação do uso desse tempo verbal, ocorreu pelo fato de não compreenderem a relação com o momento anterior da enunciação, não sendo algo que se repete até o momento de fala. Essa situação demandou exercitação e muitos exemplos em língua portuguesa e espanhola, com frases para a fixação e compreensão.

PRODUÇÃO FINAL

A produção final foi realizada por meio de um simulado, o teste está disponível no apêndice D, nesta dissertação. Ele foi enviado aos alunos, via e-mail, preliminarmente. A aula do dia foi ministrada no laboratório de informática, com o programa NVDA. A aplicação durou 1h30m como as outras aulas. A primeira leitura (do aluno) foi no pelo leitor de tela, com o sintetizador de voz. A segunda leitura, de reforço, foi feita pela professora. Os alunos responderam as questões dentro do formato Word no mesmo arquivo. A terceira e última leitura também foi feita pela professora para que os alunos tivessem a oportunidade de fazer uma interpretação do texto. O simulado foi apresentado à coordenação pedagógica como documento avaliativo final da sequência didática e encontra-se transcrito para o Braille e em formato Word na biblioteca do Instituto Roberto Miranda, em Londrina - Paraná.

9 REFERÊNCIAS

AGUIRRE, Francisco. *¿Cómo aprovechar las nuevas tecnologías en tu beneficio?* Revista Vinculando. Disponível em:< <http://edu.vinculando.org/como-aprovechar-las-nuevas-tecnologias-en-tu-beneficio/>>. Acesso em: 30 maio 2015.

ANDRÉ LUÍS. **Soroban ou sorobã?** Qual a diferença entre os dois? Disponível em:< <http://www.sorobanbrasil.com.br/soroban-abaco/20-soroban-ou-soroba-qual-a-diferenca-entre-os-dois..>>. Acesso em: 30 maio 2015.

Profª Debora G. Radenti
Londrina, 2015

BAKHTIN, Mikail. Os gêneros do discurso. In: _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 277-326.

BRAGINSKI, Ricardo. **Cómo aprovechar la tecnología: una asignatura pendiente**. 02 abril 2014. Disponível em: <http://www.clarin.com/educacion/aprovechar-tecnologia-asignaturapendiente_0_1112889104.html>. Acesso em 30 maio 2015.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna**. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. Decreto-lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. **Presidência da República. Casa Civil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso em: 17 de outubro 2014.

CARRAPÓS, José Antonio. Tiflotecnologia. In: MARTIN, Manuel Bueno; BUENO, Salvador Toro (Orgs.). **Deficiência visual: Aspectos Psicoevolutivos e Educativos**. Santos: Livraria Santos, 2003. p. 306-318.

DILLON, Alfredo. *Sólo la mitad de los padres acompaña a sus hijos en la lectura*. **Clarín**. 11 fev. 2014. Disponível em: <http://www.clarin.com/sociedad/Solo-mitad-padres-acompanalectura_0_1082891747.html>. Acesso em 30 maio 2015.

EDWARDS, Rodolfo. *Creo que de la convivencia con mis hijos vino la libertad en el uso del lenguaje*. **Revista de cultura**, 06 maio 2014. Disponível em: <http://www.revistaen.clarin.com/literatura/Arnaldo-Antunes-Creo-convivencia-hijos-libertad-lenguaje_0_1133286893.html>. Acesso em 30 maio 2015.

INSTITUTO CERVANTES. Disponível em: <http://www.cervantes.es/lengua_y_ensenanza/informacion.htm> Acesso em 23 de abril de 2015.

LOS MARCADORES DISCURSIVOS. Disponível em: <<http://intercentres.edu.gva.es/ies26misericordia/departaments/Castellano/documentos/Marcadores%20discursivos.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2015.

SÁ, Elizabete Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de. SILVA, Myriam Beatriz Campolina. **Atendimento Educacional Especializado**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

SARTORETTO, Mara Lúcia; BERSCH, Rita. **Assistiva. Tecnologia e educação**. 2014. Disponível em: <http://www.click.com.br/ta_01.html>. Acesso em 30 maio 2015.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 71-91.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, v.23, n.81, p.143-160, dez. 2002. Disponível em:<<http://www.cedes.unicamp.br/>>. Acesso: outubro de 2014.

ZÍA, María Alejandra R. *Mujer sumisa y machista: ¿cuestión genética?* **Clarín Tendencias**, 13 maio 2014. Disponível em: <http://www.clarin.com/buena-vida/tendencias/mujer-machista-cuestiongenetica_0_1135086801.html>. Acesso em: 30 maio 2015.

APÊNDICE A - PERGUNTAS DE SONDAGEM, DE ESCLARECIMENTO ORAL E TEXTO DILLON (2015)

- Caracterização do gênero
- Notícia
- O que é?
- Para que serve?
- Intenção comunicativa

Profª Debora G. Radenti
Londrina, 2015

- Composição

Texto transcrito em Braille como material de apoio:

DILLON, Alfredo. **Sólo la mitad de los padres acompaña a sus hijos en la lectura.** Clarín. 11 fev. 2014. Disponível em: <http://www.clarin.com/sociedad/Solo-mitad-padres-acompanalectura_0_1082891747.html>. Acesso em 30 maio 2015.

Sólo la mitad de los padres acompaña a sus hijos en la lectura

VIDA COTIDIANA Lo revela una encuesta realizada en todo el país. Casi todos reconocen los beneficios de la lectura, pero prefieren hacer otras actividades con los chicos.

- I. La cama puede ser la mejor escuela para la imaginación. Cada noche, antes de dormir, es una oportunidad para alimentar la creatividad y la fantasía de los chicos, y acompañarlos en el viaje que cada libro representa. Una gran ocasión, que se repite día a día pero suele desaprovecharse: según un estudio reciente de TNS Gallup, con la participación de la Fundación Leer, la mitad de los padres en Argentina reconoce que el hábito de leer junto con los hijos es poco frecuente. Paradójicamente, la gran mayoría admite que la lectura favorece el aprendizaje, mejora el vocabulario y la gramática.
- II. Los datos surgen de entrevistas a más de 1.200 personas de todos los niveles socioeconómicos del país. El trabajo fue encargado por Mc Donald's en el marco de una campaña de promoción de la lectura, que distribuirá 2 millones de libros infantiles. El 96% de la gente reconoció la importancia de leer desde temprano, el 95% coincidió en que estimula la imaginación y el 86% cree que fortalece la relación padres-hijos.
- III. Sin embargo, son pocos los que se sientan a leer con sus hijos: sólo la mitad (49%) respondió que lo hace con alguna frecuencia. Apenas el 9% declaró leer con sus hijos todos los días, 2 de cada 10 dijeron hacerlo varias veces por semana, y la misma proporción (20%) lo hace al menos una vez por semana.
- IV. Los datos invitan a revisar la vieja letanía de que “los chicos no leen”: según los expertos, la premisa para sembrar el hábito de la lectura es que los adultos den el ejemplo. Y ese ejemplo empieza por casa. “Podemos preguntarnos, desde nuestro lugar de adultos, de qué modo acercamos a los chicos a la lectura, cómo se las presentamos, qué ejemplo les damos. Es esencial preguntarnos de qué manera influye en los chicos y adolescentes la relación que los adultos establecen con la lectura y a su vez con las nuevas tecnologías”, sostiene Rebeca Anijovich, profesora de la Escuela de Educación de la Universidad de San Andrés.
- V. La reflexión apunta a un factor crucial: la omnipresencia de las pantallas, que suelen competir con los libros. La mayoría de los entrevistados admitió que prefiere hacer otras actividades con sus hijos, como jugar con la computadora, tablet o Playstation, o mirar televisión (24%). También mencionaron la falta de interés en la lectura (14%), la falta de tiempo

(12%) y el aburrimiento (8%) como barreras para instalar este hábito en los chicos.

- VI. “La lectura en pantalla y la lectura en libros no son excluyentes sino que proponen diferentes maneras de leer. Por eso es importante que los padres –y también la escuela– ofrezcan situaciones que inviten a leer en ambas escenas y también a crear puentes entre estas”, explica a **Clarín** Andrea Brito, especialista en lectura y educación de Flacso. Y ejemplifica: “En el caso de la literatura, leer en un libro un cuento clásico y buscar su versión multimedial en la web, o bucear y leer variadas historias en ambos soportes, son caminos posibles”. Anijovich coincide: “El libro en papel como único formato ya no es el principal protagonista de las lecturas de los chicos.
- VII. Tenemos que observar y analizar lo que ocurre detrás de las pantallas: los hipertextos, las imágenes, las producciones multimedia y otras fuentes de consumo y uso de los más jóvenes”. Aprovechar la tablet o la computadora para compartir una narración aparecen ahora como opciones que combinan los nuevos dispositivos con la vieja –pero vital– práctica de leer.
- VIII. Los chicos aprenden a leer leyendo, y esa costumbre los transforma: “Si uno ha leído 50 libros, el libro número 51 lo lee de otra manera. Eso va a dar resultados a lo largo del tiempo. Y esos resultados se pueden ver en muchos lugares: se van a ver en la clase de Lengua, en el uso de la biblioteca en la escuela y en el uso de la palabra oral y escrita de ese chico en los distintos espacios de su vida”, sostiene María Teresa Andruetto, autora de varios libros de literatura infantil.
- IX. Los resultados de la última prueba internacional PISA confirman que un chico que lee con sus padres logra un mejor desempeño en la escuela. Según el informe PISA, los estudiantes de 15 años cuyos padres leyeron libros con ellos durante su primer año de primaria tienen puntuaciones “significativamente más elevadas” que el resto. Y agrega: “La ventaja en el rendimiento entre los estudiantes cuyos padres les leen en sus primeros años de escolaridad es evidente, independientemente de los antecedentes socioeconómicos”.
- X. De todos modos, el impacto de un libro –sea en formato impreso o digital– trasciende ampliamente los aprendizajes escolares. “También me parece que se puede ver en la autestima de los chicos –añade Andruetto. Un chico acostumbrado al tránsito por los libros se siente más seguro de sí, de la palabra que usa y de la relación con los otros. Leer es también un acto de arrojo, es como abrirse al mundo y sentirse en libertad de desechar materiales. Es ir buscando las palabras de otro para encontrarse a uno mismo. Porque lo que uno hace cuando lee no es entender al que escribió, sino entenderse un poquito más a uno mismo y al mundo en que uno vive”

Estratégias de aula e seus procedimentos diagnósticos

- a) Leitura inicial em voz alta pela professora
- b) Leitura em Braille coletiva para a interpretação (construção de sentidos)

- c) Compreensão dos conteúdos de espanhol para fins específicos aplicáveis à notícia digital selecionada: operadores argumentativos, verbos (soler – añadir – aburrirse) e falsos cognatos
- d) Atividade oral sobre o uso adequado das informações disponibilizadas na notícia, respondendo a duas questões interpretativas sobre o texto:
 1. Com base no parágrafo sexto, a leitura em tela e a leitura em livros não são excludentes, apenas propõem diferentes formas de ler. Complemente essa afirmação com as contribuições apresentadas, no mesmo parágrafo, pela especialista em leitura e educação.
 2. Segundo o parágrafo sétimo, tem-se que observar e analisar o que acontece por detrás das telas. Quais elementos são citados e como o aproveitamento das tecnologias da informação e comunicação interferem no ato de ler?

Avaliação: Verificação da apreensão do texto e de como o aluno estabelece relações entre os conhecimentos aprendidos durante o curso, na realização da atividade oral e nas respostas digitadas em Microsoft *Word*.

APÊNDICE B - SELEÇÃO DE CONTEÚDOS EM ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS (LEITURA INSTRUMENTAL)

a) Macetes para a aprendizagem rápida de vocabulário determinado por sua finalização

PORTUGUÊS		ESPAÑOL
ÇÃO	se transfor man en	ción
S/SÃO		sión

ÇÕES		ciones
DADE		dad
MENTE		mente
MENTO		mento / miento
ÍVEL		ible
VEL		ble
VEIS		bles
ÃO		on / ón / an
M		n
VRA		bra

b) Artículos: Determinados e Indeterminados

Es la palabra que acompaña al sustantivo y siempre va delante de él, determinándolo. Éstos se pueden clasificar según el género (femenino y masculino) y número (singular y plural), y en definidos o indefinidos, que es lo que analizaremos a continuación.

Definidos		Indefinidos	
Masculino Singular	El	Masculino Singular	Un
Masculino Plural	Los	Masculino Plural	Unos
Femenino Singular	La	Femenino Singular	Una
Femenino Plural	Las	Femenino Plural	Unas
Artículo neutro	LO	Se usa antes de	

		adjetivos, adverbios, que y participios. Nunca antes de sustantivos	
--	--	---	--

c) Contracciones

La contracción o crasis es un recurso morfológico que consiste en fusionar dos o más palabras para formar una sola.

En español sólo hay dos contracciones:

_ de + el = del

Yo creo que ese libro azul es del profesor. ¿Cuántos son los países del mundo?

_ a + el = al (Ellos nunca viajan al desierto)

Combinaciones: De la/de las/de los - A la/ a las/ a los - En el/ en los/ en la/en las

Complete con los artículos o contracciones según corresponda

El castellano es ___ idioma derivado ___ latín vulgar; y ___ términos español y castellano son sinónimos usados para referirse ___ mismo idioma.]

b. Este edificio no fue construido para ser ___ escuela . ___ instalaciones son incómodas. ___ biblioteca, por ejemplo, está en el noveno piso, mientras que ___ aula de botánica está en ___ planta baja.

c. ___ domingo es ___ último día de la semana.

d. Enero es ___ primer mes ___ año.

e. ___ relación entre televisión y deporte se estrecha cada vez más, al punto que ninguno podrá ser ___ buen negocio sin ___ existencia ___ otro.

f. Los extranjeros van ___ encuentro de mejores condiciones de vida.

d) Preposiciones

Las preposiciones son palabras invariables que sirven de nexo entre las diferentes partes de una oración, es decir cumplen una función de enlace con (adjetivos, adverbios, verbos y sustantivos).

Preposición

Significado

Sentido, uso

en	em, no, na	dentro, data, tempo ou lugar
sobre	sobre	detalhe / posição
por	por	período / motivo
de	de	determinação
con	com	aditivo
por el / la	pelo, pela	meio / autor
desde	desde	temporal
hasta	até, para	temporal / ação

e) Adverbios

Palabra invariable cuya función consiste en complementar la significación del verbo, de un adjetivo, de otro adverbio y de ciertas secuencias. Hay adverbios de lugar, de tiempo, de modo, de cantidad o grado, de orden, de negación, de duda, de adición, *también*; de exclusión y de modo.

Adverbio	significado	sentido
siempre		frequência
nunca		frequência
ya	já	tempo
cerca	perto	posição

lejos	longe	posição
ahora		tempo
todavía	ainda	tempo
después	depois	tempo
aún	ainda	tempo
a veces		frequência
tal vez		incerteza
probablemente		certeza
normalmente	geralmente	frequência
frecuentemente		frequência
todos los días		frequência
aquí		lugar
allá	lá	lugar
mucho		grau / quantidade /incontáveis
muy	muito	intensidade (adjetivos)
también		grau
tampoco	também não	negação
temprano	cedo	tempo
demasiado	demais	quantidade
casi	quase	grau

f) Adverbios comunes en explicaciones

Adverbio	significado	sentido
porque	porque	questionamento
porque	por que	motivo

cuando	quando	tempo
donde	onde / aonde	lugar
que	o que / qual	objeto
cual	qual	objeto
como	como	forma
cuanto	quanto	quantidade /incontáveis
cuantos	quantos	quantidade /contáveis

Se debe tener en cuenta que los siguientes adverbios llevarán acento cuando son usados en preguntas o sentido interrogativo y no con sentido explicativo o de respuesta.

Porqué
Cuándo
Dónde
Qué
Cuál
Cómo
Cuánto

Observaciones: Preguntas en español comienzan con el símbolo de interrogación ¿y termina igual que en portugués?

Este detalle sirve para ayudar con la entonación y la pronunciación desde el inicio de una pregunta. Lo mismo sucede con una exclamación, ¡ y termina igual que en portugués !

g) Locuciones adverbiales (operadores argumentativos)

Los marcadores del discurso son unidades lingüísticas invariables cuya función es señalar la relación que se establece entre dos segmentos textuales. Estas unidades

no ejercen función sintáctica, sino que constituyen enlaces que facilitan la cohesión textual y la interpretación de los enunciados. Restas palabras reciben el también el nombre de operadores argumentativos y nos ayudan a dar coherencia y sentido a lo que decimos. Por ese motivo hay varios tipos de operadores que indican argumentos diferentes y sentidos diferentes en el texto.

Locución	significado	sentido
además	além de	adição
asimismo	assim mesmo	adição
aún	ainda	intensificação
aunque	embora	contraste
según	de acordo com	causa / efeito
luego	após	temporal
enseguida	imediatamente	temporal
sin embargo	contudo / porém	contraste
no obstante	entretanto / contudo	contraste
pero	mas	restrição
en cambio	em contrapartida	exclusão
entonces	então	causal
por lo tanto	portanto	causa / efeito
puesto que	visto que	causal

h) Falsos cognatos e/ou heterosemânticos

La expresión falsos amigos se emplea para referirse a aquellas palabras que, a pesar de pertenecer a dos lenguas distintas, presentan cierta semejanza en la forma mientras que su significado es diferente. Se dan en lenguas emparentadas en mayor o menor rango, como el español y el portugués.

Atividades de fixação

1° - Escreva o que parecem ser em português.

2° - Tarefa para casa: pesquise o significado real

ESPAÑOL	O que parece ser?	Significado real
Abonar		
Acordarse		
Acreditar		
Apellido		
Beca		
Borracha		
Cola		
Copa		
Crianza		
Enojar		
Exquisito		
Fechar		
Grasa		
Jubilado		
Oficina		
Pastel		
Pelado		
Pelo		
Polvo		
Pronto		
Quitar		
Saco		
Salada		
Sitio		
Tasa		
Taza		
Vaso		
zurdo		

3° - Tarefa para casa: pesquise a tradução ao ESPANHOL.

O que parecia ser	ESPAÑOL

ustedes)	
----------	--

- A diferencia de otros idiomas que tienen más de un verbo auxiliar para formar las formas compuestas, el español tiene un único verbo: **haber**.

*Juliano **ha nacido** en Brasil*

*Agustín **ha salido** de casa.*

*¿Adónde **han ido** de vacaciones?*

- Uso del pretérito perfecto

- Indica que los eventos, aunque ocurrieron o se iniciaron en el pasado, pueden continuar o tener consecuencias todavía en el presente. Es decir, la acción pasada afecta al presente.

- Por eso, suele ir acompañado de conectores y expresiones temporales que incluyen el momento presente, como: hoy, esta mañana, esta tarde, últimamente, este año, este mes, hace un rato, toda mi vida, ya, todavía, etc.

- Hay algunos verbos con participio pasado irregular:

Hacer – hecho, decir – dicho- ver – visto- escribir – escrito – romper – roto- volver-
vuelto, tener – tenido - poner - puesto - haber habido.

APÉNDICE C - SIMULADO INTERPRETACIÓN DE TEXTO EN ESPAÑOL E SIMULADO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Profª Debora G. Radenti – Março de 2015

Nome do Aluno: _____

HACER REALIDAD EL DERECHO A LA EDUCACIÓN PARA TODOS CAMPAÑA
MUNDIAL POR LA EDUCACIÓN DOCUMENTO DE DEBATE SOBRE LA
EDUCACIÓN POST-2015 (Adaptado)

CAMPAÑA MUNDIAL PER LA EDUCACION. 2013. Disponível em: <http://www.campaignforeducation.org/docs/post2015/GCE%20Discussion%20Paper%20Post%202015_SPANISH.pdf>.
Acesso em: 30 maio 2015.

Profª Debora G. Radenti
Londrina, 2015

- I. Este documento se inspira en una amplia consulta realizada entre los miembros de la Campaña Mundial por la Educación para definir principios, propuestas y reflexiones sobre las prioridades para la educación post-2015.
- II. El derecho humano a la educación es el punto de partida. Muchos miembros de la Campaña Mundial por la Educación expresan su preocupación por considerar que no se ha conseguido que los objetivos, las políticas y las prácticas educativas arraigaran en el entendimiento de los derechos humanos fundamentales, en especial el derecho a la educación. El derecho a la educación se formalizó en la Declaración Universal de los Derechos Humanos en 1948 y desde entonces ha sido reiterado y se le ha añadido contenido por medio de numerosos tratados y convenios.
- III. La práctica exhaustiva de interpretación, uso y seguimiento de los tratados que incluyen el derecho a la educación ha resultado en un marco por medio del cual se entiende que el derecho a la educación significa que la educación debe constar de cuatro características interrelacionadas: las “4 As”. La educación tiene que ser adquirible, accesible, aceptable y adaptable.
- IV. Los Estados son los encargados responsables de los derechos fundamentales. Estas 4 As, por tanto, además de explicar el derecho a la educación, resumen las responsabilidades del estado con respecto a la educación. Esto implica que los estados deben: Garantizar que la educación sea adquirible para todos a todos los niveles y aportar la financiación que lo haga realidad; Garantizar que la educación sea accesible para todos, sin discriminación, eliminando de inmediato los costos que obstaculizan el acceso por lo menos en los cursos educativos obligatorios y progresivamente en los otros niveles, a fin de conseguir la universalidad deje de ser un obstáculo; Garantizar que la educación tenga por objetivo el desarrollo completo de la personalidad y del civismo, que sus valores reflejen y promuevan los derechos humanos, y que sea de calidad, con maestros capacitados, profesionales respaldados y entornos escolares seguros, o adaptables. Garantizar que los contenidos educativos, las infraestructuras y los métodos pedagógicos sean adecuados, inclusivos y sensibles al contexto, o aceptables.

- V. Los marcos futuros deben explicitar más claramente que tienen los derechos como base; muchos miembros de la Campaña Mundial por la Educación creen que las normas sobre los derechos humanos deberían incorporarse a la legislación y políticas relativas a la educación.

INSTRUÇÕES

Responda em português nesta mesma folha, às questões abaixo sobre o fragmento adaptado do artigo digitalizado do Movimento da Sociedade Civil: Campanha Mundial pela Educação (2015).

Evite responder às questões apenas traduzindo partes do texto.

1. Com base no parágrafo III: Descreva as 4 (quatro) características inter-relacionadas que no Direito a Educação deve constar? Digite sua resposta na sequência.
2. No final parágrafo IV, descreve-se a garantia sobre os conteúdos educativos, a acessibilidade arquitetônica e a adequação de métodos pedagógicos, em que instâncias se apela a estas garantias? Descreva e explique na sequência.
3. Com base no parágrafo II: no seguinte recorte o tempo verbal Pretérito Perfecto Compuesto utilizado tem sua equivalência na língua portuguesa: (há sido reiterado, se ha añadido). Selecione com um X a opção correta.

- pretérito perfeito composto
 pretérito perfeito simples
 pretérito imperfeito

Na frase de início do parágrafo V: (Los marcos futuros deben explicitar más claramente) a partícula (más) tem significado de: Selecione com um X a opção correta.

- preposição
 contração
 advérbio de quantidade

PROPOSTA PEDAGÓGICA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE LEITURA EM ESPANHOL

Disciplina: Espanhol		Professora: Debora Radenti		Ano 2014		Turno: Vespertino Alunos Ensino Médio 3º Ano	
Eixo de ensino/Aprendizagem	Oferecer conteúdo sobre leitura instrumental para o gênero notícia digital em espanhol, por meio de uma sequência didática, a pessoas com deficiência visual, com o objetivo de resolver provas de processos seletivos para ingresso universitário. Os textos serão transcritos para o Braille e serão também utilizadas tecnologias assistivas.						
Conteúdos	Contexto de Produção, circulação e interpretação de textos: - Domínio discursivo, objetivo da interação textual e função sócio-comunicativa do gênero - Situações comunicativas do uso do texto/gênero notícia em sala de aula. - Seleção Lexical e Gramatical para efeitos de sentido - Significação de palavras e expressões			Os conteúdos abordados no minicurso foram: 1.a) Macetes para a aprendizagem rápida de vocabulário determinado pelas terminações das palavras (Fórmulas); 1.b) Artículos: Determinados e Indeterminados; 1.c) Contracciones; 2. Preposiciones; 3. Adverbios; 4. Locuciones Adverbiales; 5. Falsos Cognatos O Heterosemánticos 6. Pretérito Perfecto Compuesto			
Habilidades/Objetivos	- Reconhecer o objetivo comunicativo (finalidade sócio-comunicativa de uma notícia), - Relação do gênero textual, variedade linguística e estilística. - Reconhecer informações explícitas em um texto, - Identificar informações (argumentações e conclusões implícitas em um texto), - Reconhecer a diferença entre a fala e a escrita quanto a condições de produção e estratégias de textualização.						
Metodologias/Estratégias	Aulas expositivas e práticas.						
Recursos/Materiais	- Textos transcritos em Braille, - Acesso a páginas eletrônicas estrangeiras de jornais, - Textos digitalizados e formatados em Word para a leitura pelo sintetizador de voz.						
Avaliação	- O processo de avaliação da aprendizagem assumirá a função: diagnóstica, que identificará progressos e dificuldades dos alunos, para a mediação e intervenção do professor no processo ensino-aprendizagem. - Aplicação de um simulado, cujas perguntas compreendem a interpretação textual e o conhecimento gramatical.						

Quadro 7 – Proposta pedagógica Leitura instrumental em Espanhol | Fonte: a própria autora